

Tomada de Posição do Conselho Pedagógico do AVERT

Pedido de suspensão da aplicação do modelo de Avaliação de Desempenho Docente

Exmos. Senhores

Primeiro-Ministro

Ministra da Educação

Directora Regional de Educação do Norte

Com conhecimento ao:

Exmo. Presidente da República

Exma. Presidente do Conselho Geral Transitório do AVERT

O Conselho Pedagógico deste Agrupamento, depois de aturada análise e trabalho sistemático, de há vários meses a esta parte, sobre o actual modelo de avaliação, coloca as seguintes interrogações:

- Como será possível desenvolver um trabalho tranquilo e frutuoso, com uma percentagem tão elevada de docentes declarada e assumidamente, em oposição ao modelo de avaliação em vigor?
- Como será possível garantir um trabalho pedagógico e didáctico de qualidade, no contacto diário com os alunos/crianças, quando, psicológica e mentalmente, os docentes não têm condições propícias a esse desiderato?
- Como será possível fomentar um forte trabalho cooperativo, indispensável para o momento de exigência que se vive, quer em termos de produção documental, quer em termos de análise constante de legislação, se não há tempo e espaço suficiente de reflexão?
- Como será possível assumir um modelo de avaliação onde os docentes, através da análise de juristas, detectaram irregularidades legais e atropelos à Constituição da República e ao Código de Procedimento Administrativo (Exs: Resultados dos alunos contarem para a avaliação do professor; avaliação por pares; avaliadores disputarem as mesmas quotas dos avaliados; resultados da avaliação externa, versus resultados da avaliação interna, só contarem para alguns, etc)?
- Como será possível desenvolver um trabalho profissional sério, rigoroso e empenhado, quando se sabe que há quotas no acesso às classificações de topo (EXC e MB) e que a grande subjectividade inerente a este modelo de avaliação, reforçada por algumas questões atrás levantadas, poderá inviabilizar a consecução desse objectivo, mesmo a docentes de elevada competência?

- Como será possível trabalhar numa escola cujo estatuto dividiu os docentes em duas carreiras distintas, enfatizando, os últimos sete anos da carreira para um concurso terrivelmente castrador de aspirações legítimas de centenas de docentes, instalando uma injustiça a raizar a atrocidade em alguns casos?

- Por consequência, como será possível aceitar que um docente com mais pontos e porque estava em determinado Agrupamento, pudesse ter sido preterido do acesso a professor titular, em relação a outro que, noutra Agrupamento, e com muito menos pontos, teve a sorte de ver concretizadas diferentes coincidências (poucos professores em condições de acesso a titular, menos professores no Departamento do que as quotas de titulares, etc)?

Para além de todas estas questões, existem três princípios estruturantes e basilares, num processo de avaliação, que este modelo não garante:

1 – Equidade – uma vez que a aplicação do modelo difere de escola para escola, não havendo uma validação externa que pondere as diferenciações;

2 – Legitimação – uma vez que é necessário que haja reconhecimento do avaliador, enquanto tal, não bastando a sua designação por mera via administrativa;

3 – Avaliação por objectivos – uma vez que se verifica uma inversão (perversão?) do modelo de “gestão por objectivos”, que prevê o princípio de “ganha a organização, ganha o avaliado”. No actual modelo de avaliação de desempenho, as menções de Muito Bom e Excelente, estando sujeitas a quotas, limitam o reconhecimento universal do mérito, com consequências a nível profissional;

Todos os aspectos, até agora referidos, estão directamente relacionados com o clima que se vive actualmente nas escolas públicas. Nestas circunstâncias, foi apresentada em sede de Conselho Pedagógico, uma moção de docentes deste Agrupamento.

O Conselho Pedagógico, reunido extraordinariamente em 18 de Novembro de 2008, tomou conhecimento de que a moção foi assinada por 118 dos 147 docentes (o que perfaz 80.2 %) em serviço no Agrupamento. Assim, os elementos deste órgão, interpretando o sentimento da maioria dos docentes e com um profundo conhecimento de causa, porque se confrontam diariamente com todos os problemas referenciados, deliberam o seguinte:

1) Considerar a recusa em definir e entregar os objectivos individuais, como uma forma inequívoca e clara de expressar a vontade de rejeição deste modelo de avaliação, sendo esta posição tanto mais significativa, quando existe a consciência das consequências que poderá acarretar;

2) Manifestar total solidariedade com uma moção que representa a vontade expressa pela grande maioria dos docentes do Agrupamento;

3) Considerar que não existem condições objectivas para se prosseguir com a avaliação de desempenho, pelo que esta se torna inexecutável;

4) Solicitar, por conseguinte, à ministra da educação a suspensão do modelo de Avaliação do Desempenho Docente, instituído pelo Decreto-Regulamentar nº 2/2008;

- 5) Solicitar a renegociação urgente do Estatuto da Carreira Docente, actualmente em vigor;**
- 6) Reiterar a convicção de que todos os docentes devem ser avaliados através de um modelo justo, equitativo e rigoroso, assumido por todos e exequível do ponto de vista operacional;**
- 7) Considerar que uma avaliação ponderada, equilibrada, justa e participada, pressupõe a colaboração/cooperação entre avaliado e avaliador;**
- 8) Constatar que a avaliação do desempenho, nos moldes em que foi imposta, em nada tem contribuído para um ambiente calmo, tranquilo e cooperativo, favorável a um processo de ensino-aprendizagem equilibrado e potenciador do desenvolvimento integral dos alunos.**

Aprovado por unanimidade em reunião de Conselho Pedagógico do AVERT de 18 de Novembro.

Assinaturas

Presidente do Conselho Pedagógico e Coordenador do 2º Ciclo

Serafim Faria

Presidente do Conselho Executivo

Aurora Vieira

Coordenador do Departamento de Expressões

Edmundo Sousa

Coordenadora do Departamento de Línguas

Alice Rêgo

Coordenadora do Departamento de Ciências Exactas

Albertina Gonçalves

Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Albano Magalhães

Coordenadora do 3º Ciclo

Ana Cunha

Coordenadora do Pré-escolar

Glória Sousa

Coordenadora do 1º Ciclo

Filomena Torre

Coordenadora do Conselho de Docentes do 1º Ciclo

Sara Pereira

Coordenadora do Centro de Recursos Educativos

Benedita Bruxela.....

Coordenadora dos Projectos de Desenvolvimento Educacional

Alice Bertolo.....

Coordenador do Núcleo de Apoio Educativo

José Mendes

AVERT, 18 de Novembro de 2008